



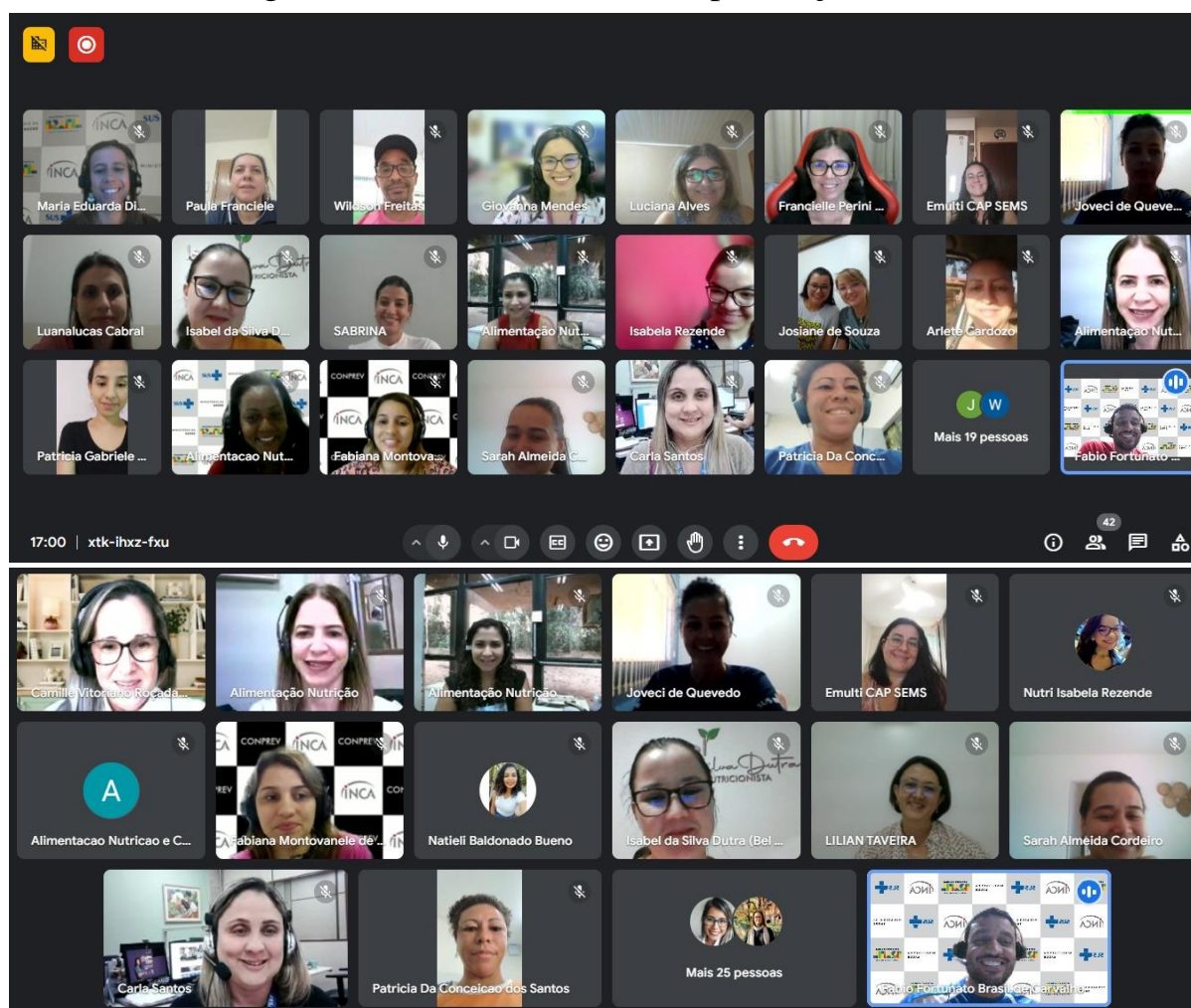
O QUE ESTÁ ROLANDO?

ATUAÇÃO DA ÁREA TÉCNICA



Em agosto a Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer (ATAN AFC) realizou a Oficina de Capacitação de Multiplicadores para a Promoção de Práticas Alimentares Saudáveis, Atividade Física e Prevenção de Câncer - modalidade virtual, em parceria com a Secretaria Estadual de Mato Grosso do Sul - MS

Figura 1 – Oficina virtual sobre prevenção de câncer em MS.



Fonte: arquivo ATAN AFC/CONPREV/INCA



Neste período a ATANAFIC participou do Grupo de Trabalho que apoiou a confecção da Estratégia de Prevenção da Obesidade para brasileiras e brasileiros 2024 – 2034, liderada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

A Estratégia aborda a obesidade como um problema social, com abordagem intersetorial e interseccional. E possui como objetivos, entre outros, deter o crescimento do consumo de alimentos ultraprocessados; promover atividade física e a redução do comportamento sedentário; e aumentar a prevalência de peso saudável na população brasileira.

Em Consulta Pública, poderão ser feitas contribuições no documento até 20/09/2024.

Clique [aqui](#) para participar.

Figura 2 – Estratégia de prevenção à obesidade em consulta pública.



Fonte: INCA - <https://www.gov.br/inca/pt-br>

Em 16 de setembro o Diretor Geral do INCA, Dr. Roberto Gil, participou da terceira edição do Festival Nexo + Nexo Políticas Públicas: o Brasil em debate. O tema será: ‘Qual a relação entre tributação e saúde’ e a ATANAFIC subsidiou a apresentação trazendo os Determinantes Comerciais da Saúde e a Reforma Tributária como oportunidade única para proteger a saúde da população brasileira. Dado o potencial de criar mecanismos, por exemplo, de fomento do consumo de alimentos *in natura* e minimamente processados, estimulando comportamentos mais saudáveis e redução do adoecimento e de custos diretos e indiretos associados ao câncer e outros agravos à saúde.

Figura 3 – Nexo + Políticas Públicas



Fonte: Instagram ACT Promoção da Saúde





SAIU NA MÍDIA

Figura 4 – Tipo de adoçante comum aumenta risco de doenças cardiovasculares, diz estudo.



Fonte: Tipo de adoçante [...], 2024.

Segundo Gabriela Maraccini, da CNN, baseado em estudo realizado pela *Cleveland Clinic*, nos Estados Unidos, o eritritol - adoçante natural frequentemente usado como substituto do açúcar para adoçar bebidas e alimentos e conhecido por ser baixo em calorias - pode aumentar o risco de doenças cardiovasculares, como ataque cardíaco e derrame devido à associação a um maior risco de coagulação do sangue.

No estudo, publicado, no periódico *Arteriosclerosis, Thrombosis and Vascular Biology*, continua Gabriela, foi mostrado que o eritritol pode não ser tão seguro quanto considerado pelas agências reguladoras.

A jornalista relata que, para Stanley Hazen, autor sênior do estudo: “Muitas sociedades profissionais e clínicos recomendam rotineiramente que pessoas com alto risco cardiovascular – aquelas com obesidade, diabetes ou síndrome metabólica – consumam alimentos que contenham substitutos do açúcar em vez de açúcar, mas que são necessários mais estudos clínicos de longo prazo para avaliar a segurança cardiovascular do eritritol e outros substitutos do açúcar”.



FIQUE SABENDO



EVIDÊNCIAS SOBRE A PREVENÇÃO DE CÂNCER POR MEIO DA ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO, ATIVIDADE FÍSICA E TEMAS RELACIONADOS

Figura 5 – *Evaluation of Conflicts of Financial Interest in Publications on the Consumption of High-Intensity Sweeteners and Body-Weight Changes...*

Systematic Review

Evaluation of Conflicts of Financial Interest in Publications on the Consumption of High-Intensity Sweeteners and Body-Weight Changes: A Systematic Review

<https://doi.org/10.1093/nutrit/nuae110>
Nutrition Reviews® Vol. 00(0):1–15

Rebeca Cirilo de Lima ¹, Gabriela Bioni e Silva¹, Vanessa Souza Mendonça², Thainá Alves Malhão³, Maria Eduarda Leão Diogenes^{3,4}, Grazielle Vilas Bôas Huguenin^{*1,5}

Fonte: *Nutrition Reviews*, 2024.

O artigo intitulado ‘Avaliação de conflitos de interesse financeiro em publicações sobre o consumo de adoçantes artificiais e alterações no peso corporal: uma revisão sistemática’ (tradução livre), parte da contextualização de que doenças relacionadas ao consumo excessivo de açúcar se tornaram uma preocupação de saúde pública. No entanto, afirma que pode haver uma associação direta entre o consumo de adoçantes artificiais e alterações no peso corporal.

O estudo teve como objetivo avaliar potenciais conflitos de interesse financeiros da indústria em publicações sobre a relação entre o consumo de adoçantes artificiais e mudanças no peso corporal em estudos observacionais e de intervenção.

Como fontes de dados, foram usadas bases de dados como a Medline, Embase, Cochrane, Scopus e o Portal Regional da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e a conclusão foi que a maioria dos ensaios clínicos que favorece o uso de adoçantes artificiais recebe contribuições da indústria alimentícia. Já estudos observacionais, que não recebem patrocínio da indústria alimentícia, mostram que o uso de adoçantes artificiais é desfavorável.

Assim, os achados sugerem que estudos que tiveram o apoio da indústria alimentícia tiveram influência em seus resultados.



RECOMENDAÇÕES DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER PARA PREVENÇÃO DE CÂNCER NO BRASIL

Figura 6 – Posicionamento do INCA acerca do aspartame.



INCA
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Publicações

Posicionamento do INCA acerca do aspartame

Última modificação: 14/07/2023 | 19h47

Posicionamento do INCA acerca do aspartame, a partir da classificação da substância pela Iarc como possivelmente cancerígena para humanos

Notas Técnicas 2023 PDF

Assunto(s): **IARC** **OMS** **Prevenção**

O INCA, considerando a atual classificação do aspartame pela Iarc como possível carcinógeno para humanos; considerando também as evidências científicas que apontam que o consumo de bebidas adoçadas com adoçantes artificiais não colaboram para o controle da obesidade, podendo ainda contribuir com o excesso de peso corporal; e por fim, considerando a associação direta do excesso de gordura corporal com pelo menos 15 tipos de câncer, aconselha à população geral evitar o consumo de qualquer tipo de adoçante artificial e adotar uma alimentação saudável, ou seja, baseada em alimentos in natura e minimamente processados e limitada em alimentos ultraprocessados.

Fonte: INCA – <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2023/inca-divulga-posicionamento-acerca-do-consumo-de-aspartame>

Conheça o posicionamento clicando [aqui](#).

REFERÊNCIAS

ACT Promoção da Saúde. **Festival Nexo + Nexo Políticas públicas**. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C_wD1PVvDMW/?igsh=MXI4bTVxbWR1cDlicg

INCA. Alimentação Saudável. **Estratégia de Prevenção à Obesidade em consulta pública**. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br>

INCA. INCA divulga posicionamento acerca do consumo de aspartame. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2023/inca-divulga-posicionamento-acerca-do-consumo-de-aspartame>

Lima RC et al. Evaluation of Conflicts of Financial Interest in Publications on the Consumption of High-Intensity Sweeteners and Body-Weight Changes: a Systematic Review. **Nutrition Reviews**, 2024; nuae110, <https://doi.org/10.1093/nutrit/nuae110>.

Maraccini G. Tipo de adoçante comum aumenta risco de doenças cardiovasculares, diz estudo. **CNN**. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/tipo-de-adoçante-comum-aumenta-risco-de-doencas-cardiovasculares-diz-estudo/>

